

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita
2. Tipo de Texto: Editorial (artigo-editorial)
3. Assunto: Prestação de contas do Governo Fernando Collor.
4. Data do documento: 17 de setembro de 1990
105. Local de origem do documento: Brasil- Pernambuco- Recife
6. Local de depósito do documento: Fundação Joaquim Nabuco- Seção de Microfilmagem- caixa Jornal do Comercio 16 a 30 de setembro de 1990- Ano: LXXI
7. Identificação do autor: não há autoria.
158. Número de palavras: 682
9. Informações levantadas: Editorial do Jornal do Comercio – Ano: LXXI – nº 232. Os textos de opinião aparecem sempre numa página do jornal (geralmente na página 6) que possui como título Editorial Opiniões.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira.
- 20 Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 27.)

25

Prestando Contas

O pronunciamento que o presidente Fernando Collor fez à Nação prestando contas dos primeiros seis meses de sua administração traça vários e válidos significados, à frente deles, certamente, o de que invariavelmente os chefes de governo apenas dá conta de seus atos após decorrido o primeiro aniversário da posse. O inventário presidencial, por outra parte, fugiu ao estilo ufanista para caprichar na evocação de responsabilidades chamativas que competem a todos os brasileiros, no sentido de confiar nas providências e medidas adotadas até agora -- algumas delas amargas, não há negar -- mas que estão comprometidas com o saneamento econômico e administrativo. Portanto, em pugna por um melhor futuro para o país. A fala presidencial demonstrou sobejamento que S. Ex^a não mudou nem o discurso nem o estilo. Continua explícito e demonstrando estar confiante em que a sociedade brasileira projeta a formar uma nova consciência cívica, através da responsabilidade coletiva. Confessa-se confiante em que a reformulação e o saneamento dos atos administrativos e políticos do Governo voltam-se, antes de tudo, à construção de uma nova nação, onde a integridade social seja condição e baluarte estáveis no rumo da modernidade e, assim, do progresso. Moldado em sinceridade e costurado com coerência, o balanço do Presidente teve, também, méritos de criatividade, na medida em que, desejem ou não os adversários mais sectários do Governo, ampliar o diálogo com a opinião pública -- e isto é uma forma correta de valorizar a cidadania -- a ponto de convocar a todos os brasileiros para serem parceiros do

esforço governa- | mental na luta contra a inflação, nas providências em favor do | amparo social à criança, na assistência ampla e competente à saúde | de, e, finalmente, na maior de todas as tarefas que é a da edu- | cação dos cidadãos. ||Torna-se evidente e racional reconhecer que essas não são | tarefas fáceis. Muito pelo contrário, elas exigem, e exigirão
50ainda | mais daqui pra frente, vontade política e persuasão administra- | tiva, quando sabemos que a máquina oficial eivada de vícios não | se renderá sem resistência. E os profissionais do derrotismo ainda | mais reagirão às mudanças sa[ilegível]. || Se a palavra e a ação do Executivo pautam-se em coerência o esforço para banir o clientelismo e o favorecimento ilícito, o | que acha essencial para a modernização que pretende, lamenta- |
55velmente, há em determinados membros do Legislativo um dis- | curso contraditório e vazio e que possivelmente só cessará após o | teste das urnas de outubro. || Todavia, essa distorção vem colaborando para oferecer ao | eleitorado uma visão caolha e perversa da realidade. Daí porque | as atitudes de negação extremadas e de ogerizas doentias tendem | a confundir apenas os menos informados. || Antes de tudo é válido ainda considerar a
60recente [ilegível] elei- | toral majoritário povo brasileiro. É que apesar de todos os | percalços e até de alguns equívocos cometidos pelo Governo | Collor, ele continua recebendo o apoio e a confiança de expressi- | va parcela da opinião pública. Isso, apesar das medidas impopu- | lares adotadas e, mais das vezes, amargas. || Na verdade, reconhece o governo que se desenha uma nova | consciência política no povo brasileiro, já cansado de tantas ma- |
65nipulações e das falsas promessas dos " profetas do caos". Daí a | confiança em que a transformação modernizadora que pretende | seja uma realidade afetiva muito em breve, mesmo tendo de en- | frentar poderosas forças enrustidas na intolerância e no ressen- | timento. || Para conquistar esse objetivo, o Governo Collor aciona uma | arma sabidamente infalível: o diálogo franco e aberto como sendo | a via indispensável que leva ao
70entendimento nacional. Eis uma | proposta que, acima de tudo, demonstra o respeito e assegura o | que chama acertadamente de valores da democracia.

